

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2014 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras*

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Associados e Administradores do
ICE - Instituto de Cidadania Empresarial
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do ICE - Instituto de Cidadania Empresarial (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do déficit do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICE - Instituto de Cidadania Empresarial em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de maio de 2015

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.


João Rafael Belo de Araujo Filho
Contador
CRC nº 1 SP 246752/O-6

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	312.910	755.703	Fornecedores	5	10.494	9.878
Títulos e valores mobiliários	4	915.259	457.284	Obrigações trabalhistas e tributárias	6	<u>146.803</u>	<u>1.784</u>
Adiantamentos		131	8.995	Total do passivo circulante		<u>157.297</u>	<u>11.662</u>
Outras contas a receber		<u>5.000</u>	<u>249</u>				
Total do ativo circulante		<u>1.233.300</u>	<u>1.222.231</u>	NÃO CIRCULANTE			
				Provisão para riscos trabalhistas	7	<u>13.669</u>	<u>-</u>
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo não circulante		<u>13.669</u>	<u>-</u>
Imobilizado		27.668	20.009				
Intangível		<u>-</u>	<u>2.543</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante		27.668	22.552	Patrimônio social	8	1.090.002	1.233.121
TOTAL DO ATIVO		<u>1.260.968</u>	<u>1.244.783</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>1.260.968</u>	<u>1.244.783</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
RECEITA	9	<u>3.328.195</u>	<u>3.187.595</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas e gerais	10	(792.372)	(642.811)
Despesas com programas	10	<u>(2.766.525)</u>	<u>(1.659.208)</u>
Total de despesas		<u>(3.558.897)</u>	<u>(2.302.019)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	11	89.051	40.929
Despesas financeiras	11	<u>(1.468)</u>	<u>(6.342)</u>
		87.583	34.587
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>(143.119)</u>	<u>920.163</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(143.119)	920.163
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	<u>(143.119)</u>	<u>920.163</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	312.958	-	312.958
Superávit do exercício	-	920.163	920.163
Transferência do superávit	920.163	(920.163)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	<u>1.233.121</u>	<u>-</u>	<u>1.233.121</u>
Déficit do exercício	-	(143.119)	(143.119)
Transferência do déficit	(143.119)	143.119	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u><u>1.090.002</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>1.090.002</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	(143.119)	920.163
Ajuste para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	5.179	12.331
Provisão para riscos trabalhsitas	13.669	-
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(77.026)	(40.928)
Variações nos ativos operacionais:		
Adiantamentos	8.864	16.518
Outras contas a receber	(4.751)	(215)
Variações nos passivos operacionais:		
Fornecedores	616	(3.748)
Obrigações trabalhistas e tributárias	145.019	(548)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>(51.549)</u>	<u>903.573</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e valores mobiliários	(380.949)	(170.226)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	<u>(10.295)</u>	<u>(7.199)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(391.244)	(177.425)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(442.793)</u>	<u>726.148</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	755.703	29.555
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	312.910	755.703
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(442.793)</u>	<u>726.148</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ICE - Instituto de Cidadania Empresarial (“Instituto”) é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 27 de julho de 1999, e tem como objetivo desenvolver ações sociais, proporcionar troca de conhecimentos e tecnologias entre setores econômicos e promover a eficiência e eficácia das ações sociais desenvolvidas, objetivando disseminar práticas sustentáveis e inovadoras de gestão social. O Instituto atua em duas áreas prioritárias:

a) Fortalecimento local

Promove o desenvolvimento local comunitário a partir da delegação do poder à comunidade adotando um limite territorial na implantação das ações, tendo como premissas a valorização dos talentos e recursos locais, o protagonismo comunitário, o fortalecimento de capital humano e social e o desenvolvimento sustentável.

b) Finanças sociais e negócios de impacto

Atua multissetorialmente, com parceiros, investidores e agentes intermediários que possam ser fortalecidos para construir novas possibilidades de investimento para impacto social no Brasil.

O Instituto atende ao inciso VI, alínea “c”, do artigo 150 da Constituição Federal de 1988 e à Lei nº 9.790/99, também denominada Lei do Terceiro Setor, regulamentada pelo decreto nº 3.100/99, possuindo a qualificação, pelo poder público, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, assim como a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC ITG 2002, aprovada pela resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012 e NBC TG 07 (R1), alterada e consolidada em 11 de dezembro de 2013, relativas a entidades sem fins lucrativos e subvenção e assistência governamentais, respectivamente.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3 As principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

a) Ativo e passivo

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

b) Doações e contribuições

As doações e contribuições que visam ao patrocínio de programas são reconhecidas no resultado quando recebidas através de caixa e equivalentes de caixa.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos de atualização de cotas auferidos até as datas encerramento dos exercícios, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Títulos e valores mobiliários

Classificados como ativos financeiros na categoria de “empréstimos e recebíveis” e mensurados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas de encerramento dos exercícios, equivalentes a seu valor justo.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquidos de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável. O Instituto utiliza o método de depreciação linear, definido com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componente de um ativo. O valor residual, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

f) Provisão para férias e encargos sociais

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento dos exercícios, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos.

g) Despesas

Registradas quando incorridas, de acordo com o princípio de competência dos exercícios.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Instituto, bem como na divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado e a provisão para riscos trabalhistas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	1.886	1
Bancos	<u>311.024</u>	<u>755.702</u>
Total	<u>312.910</u>	<u>755.703</u>

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Certificados de Depósitos Bancários	<u>915.259</u>	<u>457.284</u>

Representadas por aplicações em fundos de renda fixa remunerados a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. FORNECEDORES

O saldo de R\$10.494 em 31 de dezembro de 2014 é representado substancialmente por serviços de manutenção na sede do Instituto e trabalhos de tradução de materiais para a realização do evento Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto (o saldo de R\$9.878 em 31 de dezembro de 2013 era representado substancialmente pela aquisição de imobilizado).

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Representa tributos incidentes sobre serviços contratados, sujeitos a retenção pelo tomador dos serviços.

7. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS

O Instituto está sujeito a riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas prováveis e ajusta as provisões, considerando a opinião de seus assessores jurídicos e os demais dados disponíveis no fim de cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2014 o Instituto possui exposição de R\$ 13.669 referente a processos trabalhistas cujas probabilidades de perda foram classificadas como prováveis e não há causas possíveis, conforme avaliação dos assessores jurídicos.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social do Instituto é constituído de bens móveis, imóveis, direitos e valores adquiridos ou recebidos sob a forma de doações, legados, subvenções, auxílios ou qualquer outra forma lícita, devendo ser administrado e utilizado apenas para o estrito cumprimento de suas finalidades sociais.

O Instituto destina seu superávit ao desenvolvimento de sua missão e aos seus objetos sociais, não distribuindo lucros, dividendos ou bonificações a nenhum título, tampouco cotas patrimoniais, entre seus associados e membros da diretoria executiva e dos conselhos deliberativos, fiscal e consultivo.

9. RECEITA

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Doações de associados	1.006.419	893.900
Outras doações (a)	<u>2.321.776</u>	<u>2.293.695</u>
Total	<u>3.328.195</u>	<u>3.187.595</u>

(a) Refere-se basicamente às doações recebidas para apoiar a realização do Fórum Brasileiro de Finanças Sociais, recursos destinados ao projeto de fomento a novas lideranças empresariais na temática de negócios sociais e ao Projeto Força Tarefa.

10. DESPESAS POR NATUREZA

O Instituto apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2014			
	Despesas administrativas	Despesas com programas		Total
		Fortalecimento local	Finanças sociais	
Despesas com pessoal	493.253	138.782	775.658	1.407.693
Contribuições associativas e donativos a terceiros	-	37.292	179.032	216.324
Despesas com locomoção em viagens	8.598	7.360	324.417	340.375
Aluguel	6.282	-	427.661	433.943
Serviços de assessoria e consultoria	143.498	44.702	360.974	549.174
Despesas com telefone, energia elétrica e outros insumos	43.223	212	38.440	81.875
Material pedagógico	14.873	9.708	90.406	114.987
Depreciações e amortizações	5.179	-	-	5.179
Outras	<u>77.466</u>	<u>8.339</u>	<u>323.542</u>	<u>409.347</u>
	<u>792.372</u>	<u>246.395</u>	<u>2.520.130</u>	<u>3.558.897</u>

	2013			
	Despesas administrativas	Despesas com programas		Total
		Fortalecimento local	Finanças sociais	
Despesas com pessoal	364.828	276.731	543.557	1.185.116
Contribuições associativas e donativos a terceiros	36.715	41.708	31.388	109.811
Despesas com locomoção em viagens	6.819	29.548	102.523	138.890
Aluguel	8.822	-	-	8.822
Serviços de assessoria e consultoria	53.911	120.745	388.589	563.245
Despesas com telefone, energia elétrica e outros insumos	46.688	239	153	47.080
Material pedagógico	11.854	3.895	36.830	52.579
Depreciações e amortizações	12.331	-	-	12.331
Outras	<u>100.843</u>	<u>-</u>	<u>83.302</u>	<u>184.145</u>
	<u>642.811</u>	<u>472.866</u>	<u>1.186.342</u>	<u>2.302.019</u>

Adicionalmente, em 2014 o Instituto recebeu a título de doação, serviços de auditoria cujos honorários estimados são de R\$ 33.950 (R\$ 33.093 em 2013).

Remuneração da Administração

O montante registrado em 31 de dezembro de 2014 é de aproximadamente R\$ 520 mil referente a benefícios de curto prazo, como salários, encargos e outros benefícios. Esse valor está registrado na rubrica “Despesas administrativas e gerais” no resultado do exercício. Não há benefícios pós-emprego nem remuneração baseada em ações.

11. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas financeiras-		
Rendimento de aplicações financeiras	89.851	40.929
Despesas financeiras-		
Taxas bancárias	<u>(1.468)</u>	<u>(6.342)</u>
Total	<u>87.583</u>	<u>34.587</u>

12. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Em 31 de dezembro de 2014, o Instituto cumpre todos os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional - CTN, o qual torna imunes as instituições que não distribuem os resultados e que aplicam seus recursos em território nacional.

O Instituto também se enquadra na Lei OSCIP nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, a qual permite remuneração a valor de mercado dos dirigentes da entidade que atuem efetivamente na gestão executiva.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica do Instituto, representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e fornecedores. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidos das respectivas apropriações de juros, por índices inflacionários, entre outros.

b) Valores contábeis e de mercado de instrumentos financeiros

A Administração do Instituto considera que os instrumentos financeiros, os quais estão todos reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo método do custo amortizado, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

c) Riscos de capital

O Instituto depende de doações e subvenções para continuar operando e exercendo suas atividades sociais e entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias para sua operação.

14. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Transações de investimentos que não envolveram caixa-		
Aquisições de imobilizado aberto em fornecedores	-	5.517

15. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de maio de 2015, foi aprovada a emissão das presentes demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2014.
